



INSTITUTO VENTURI
para Estudos Ambientais

O Que é Risco?

Até que ponto devemos nos preocupar com substâncias tóxicas, quando há tanto o que fazer na vida?

As atitudes públicas a respeito dos riscos que estamos correndo em presença dessas substâncias são muito variadas. Quando tentamos conscientizar uma pessoa ou simplesmente informá-la dos perigos que corremos ao manusearmos um produto de limpeza, o que ouvimos como resposta, geralmente, é o seguinte:

“Eu vou morrer de qualquer jeito mesmo.” “Porque devo me preocupar com isso quanto há mais pessoas morrendo de acidentes de carro que do uso desses químicos?” “Você me diz que uma pessoa em cada milhão que usa esses produtos irá contrair câncer, mas você está falando de probabilidade – eu estou interessado com o que vai acontecer comigo.” “Meu tio usou esses produtos pôr toda sua vida e viveu até 101 anos- porque deveria me preocupar?”

Isto reflete seriamente os mal-entendidos sobre a natureza do risco. O que causa mais confusão na cabeça do público consumidor é que risco é expressado em termos de probabilidade, o que se deve, em parte porque os seres humanos não são idênticos e, conseqüentemente, não respondem da mesma maneira à exposições similares. Sendo assim, os resultados de testes obtidos em laboratórios têm que ser escritos tal como uma probabilidade, ou seja, **“Se um milhão de indivíduos bebem água de uma mesma fonte contaminada, então, a probabilidade é que 10 dentre eles desenvolvam câncer como resultado.”** - uma expressão matemática a respeito de como é provável de alguns eventos ocorrerem e demonstrada como uma fração de intervalo de 0 (absoluta certeza que não há risco) a 1.0 (absoluta certeza que há um risco). Os indivíduos específicos que desenvolverão câncer como um resultado da contaminação não podem ser preditos. Nem podemos ter certeza que exatamente 10 membros do grupo desenvolverão câncer; pode ser que mais de 10 venham a desenvolver ou nenhum. Por exemplo, se uma pessoa do grupo for, particularmente, vulnerável ao tipo tóxico, certamente, será contaminada com apenas uma pequena quantidade. No entanto, os membros do grupo que são resistentes a esse tipo de tóxico, provavelmente, não sentirão os efeitos ou precisariam ingerir uma quantidade bem maior para serem contaminados. Porém, ninguém pode responder esta questão antes dos fatos ocorrerem; a escolha é de cada um – correr o risco ou não.

A questão do risco é ainda mais complicada pelo fato de que algumas atividades de risco estão mais sujeitas ao nosso controle que outras. É natural sentir mais medo dos riscos associados com atividades que estão além do nosso controle. Por exemplo, muitas pessoas sentem medo de viajar de avião mais que de carro, embora, o risco de



INSTITUTO VENTURI
para Estudos Ambientais

acontecer um acidente de carro seja muito maior de que de avião comercial. A percepção dos riscos de exposição a tóxico não é diferente. Nós podemos ser facilmente "tapeados" com a idéia de que qualquer exposição a tóxico é insignificante.

Um dia, eu presenciei uma conhecida pulverizando inseticida para afugentar as moscas, num dia de festas em seu apartamento. Tentei detê-la, mas ela insistia que aquele novo produto tinha um bom aroma, portanto, não fazia mal algum. Não só ela não teve consciência dos riscos que estava correndo como, também, não respeitou as demais pessoas presentes, as quais foram, involuntariamente, expostas ao mesmo risco.

Na escola em que eu fiz meu primeiro grau, aconteceu um fato que chocou a todos. O zelador, um senhor idoso e muito querido dos alunos, um dia, estava limpando os sanitários da escola e decidiu usar um produto para desentupir o vaso sanitário. Ele, coitado, não tinha a menor idéia do que poderia vir a acontecer em razão do seu ato. O refluxo da descarga fez com que o produto atingisse seus olhos, cegando-o para sempre.

Portanto, nesse contexto, eu sugiro que o leitor faça a mesma pergunta que os autores do livro "**Toxics A to Z**", sugerem: "**Eu estou obtendo benefícios suficientes de exposições a tóxicos para tornar o risco à saúde aceitável para mim?**".